



Release de Resultados

Ano de 2009

CESP registra lucro líquido de R\$ 762,7 milhões e EBITDA de R\$ 1.849,1 milhões em 2009.

São Paulo, 24 de Março de 2010: A CESP - Companhia Energética de São Paulo (BM&FBOVESPA: CESP3, CESP5 e CESP6), a maior geradora de energia hidrelétrica do Estado de São Paulo e uma das maiores do país, divulga o release de resultados do exercício de 2009. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em Legislação Societária e comparadas com mesmo período do ano de 2008, exceto onde indicado de outra forma.

DESTAQUES DE 2009

Contato RI

Tel.: +55 (11) 5613-3626
Fax: + 55 (11) 5613-3657
ricesp@cesp.com.br
<http://ri.cesp.com.br>

Teleconferência 2009 com Tradução Simultânea

Data: 26 de Março de 2010

Português

11h00 (Horário de Brasília)
10h00 (Horário de NY)
Tel: +55 (11) 2101-4848
Replay: +55 (11) 2101-4848
Código: CESP

Inglês

11h00 (Horário de Brasília)
10h00 (Horário de NY)
Tel: +1 (866) 890-2584
Replay: +55 (11) 2101-4848
Código: CESP

Cotações

Fechamento em 23/03/2010

R\$ 20,05 - CESP3

R\$ 26,00 - CESP5

R\$ 23,87 - CESP6

≡ O **Lucro Líquido** do exercício alcançou **R\$ 762,7 milhões**, comparado a um prejuízo de R\$ 2.351,6 milhões em 2008.

≡ A **Receita Operacional Líquida** foi de **R\$ 2.652,8 milhões**, 7,0% superior a 2008.

≡ O **EBITDA** em 2009 alcançou **R\$ 1.849,1 milhões**, 13,7% superior ao valor de 2008.

≡ O **Resultado Financeiro** de 2009 foi positivo em **R\$ 99,8 milhões**, decorrente da forte valorização do Real frente ao Dólar norte-americano em 25,49%.

≡ Destinação de **R\$ 144,6 milhões** a título de **Dividendos**, deduzidos **R\$ 110 milhões** já pagos, em 2009, como **Juros sobre Capital Próprio**. O saldo de R\$ 34,6 milhões será distribuído entre as ações ONs e PNBs, conforme Estatuto da Companhia.

≡ Constituição de **Reserva de Lucros a Realizar**, no montante de **R\$ 580 milhões**, referentes à variação cambial não realizada financeiramente.



Release de Resultados

Ano de 2009

Destaques Operacionais e Financeiros (R\$ 000)	2009	2008	Var.
Receita Operacional	3.084.062	2.986.866	3,3%
Deduções à Receita Operacional	(431.255)	(507.173)	-15,0%
Receita Operacional Líquida	2.652.807	2.479.693	7,0%
Resultado do Serviço	1.324.662	1.022.179	29,6%
EBITDA	1.849.143	1.626.461	13,7%
Margem EBITDA	69,7%	65,6%	+4,1 p.p
Resultado Financeiro	99.789	(1.394.212)	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido	762.713	(2.351.639)	n.m.

PARQUE GERADOR

A CESP - Companhia Energética de São Paulo é a maior companhia de geração de energia, totalmente hidráulica, do Estado de São Paulo, a quarta maior companhia de geração de energia do Brasil, em potência instalada, e a terceira maior com base em energia efetivamente produzida, respondendo por cerca de 9% da produção de energia elétrica do país. A Companhia possui seis usinas de geração hidrelétrica com um total de 57 unidades geradoras que possuem capacidade instalada de 7.455,3 MW e energia assegurada de 3.916 MW médios, representando 7% e 8%, respectivamente, da capacidade instalada e energia assegurada do Brasil.

As usinas hidrelétricas da CESP estão distribuídas em duas bacias hidrográficas, a bacia do Rio Paraná, no oeste do Estado de São Paulo, e a bacia do Rio Paraíba do Sul, no leste do Estado de São Paulo. Abaixo, seguem os principais dados das usinas da Companhia:

Usinas Hidrelétricas	Entrada em Operação	Unidades Geradoras	Extensão da Barragem (km)	Área do Reservatório (km²)	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW Médio)
Ilha Solteira	1973	20	5,6	1.195	3.444	1.949 ⁽¹⁾
Três Irmãos	1993	5	3,6	785	808	
Jupiá	1969	14	5,5	330	1.551	886
Porto Primavera	1999	14	10,2	2.250	1.540	1.017
Paraibuna	1978	2	0,5	177	85	50
Jaguari	1972	2	1,0	56	28	14
Total		57	26,4	4.793	7.456	3.916

(1) Energia Assegurada combinada para as UHE Ilha Solteira e Três Irmãos.



Release de Resultados

Ano de 2009

PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A produção de energia elétrica das usinas da CESP no ano de 2009 alcançou **39.831.537 MWh**, distribuídos conforme tabela abaixo:

Produção em MWh	
Usinas	2009
Ilha Solteira	16.790.455
Três Irmãos	3.130.443
Jupia	9.294.050
Porto Primavera	10.102.153
Paraibuna	376.926
Jaguari	137.510
Total	39.831.537

COMERCIALIZAÇÃO

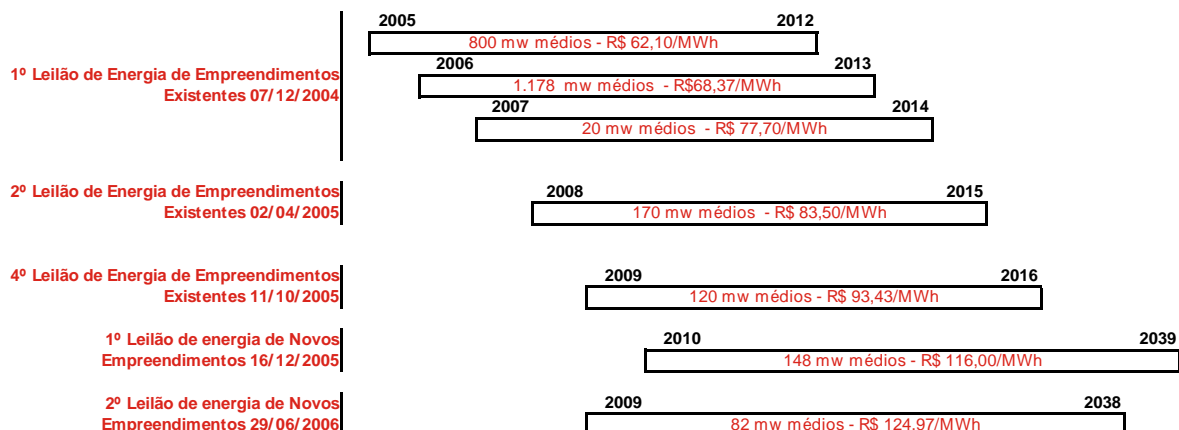
A CESP comercializa sua energia assegurada nos seguintes ambientes:

Ambiente de Contratação Regulado - ACR: mediante os contratos de Compra de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR's) firmados com 35 distribuidoras e Contratos de Compra de Energia Elétrica (CCE's) e com 4 distribuidoras com carga inferior a 500 GWh/ano.

Ambiente de Contratação Livre - ACL: CCVE's de curto, médio e longo prazo, negociados com as empresas comercializadoras e com os consumidores livres.

Além disso, as diferenças entre a energia produzida, assegurada e contratada foram contabilizadas e liquidadas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica CCEE

A CESP obteve entre 2004 e 2007 os seguintes resultados nos leilões de energia:





Release de Resultados

Ano de 2009

CLIENTES

Os clientes da CESP são as principais distribuidoras de energia elétrica do país que compram sua energia por meio de contratos de longo prazo, em leilões, no mercado regulado, e os consumidores livres, estes representados pelas comercializadoras e grandes consumidores finais, que adquirem sua energia por meio de contratos bilaterais de médio e longo prazo.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

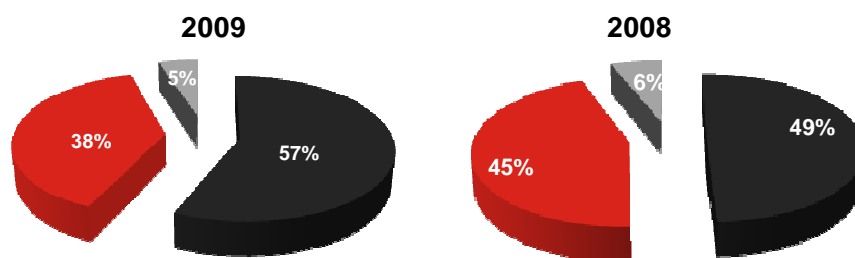
Indicadores Econômico-Financeiros	2009	2008	Var.
Preço Médio Geral - R\$ por MWh*	87,69	80,26	9,3%
Margem Operacional	49,93%	41,22%	+8,7 p.p
Varição do Dólar	-25,49%	31,94%	n.m.
Indicadores Econômico-Financeiros	2009	2008	Var.
Endividamento do Ativo	0,48	0,54	-11,1%
Liquidez Corrente	0,53	0,57	-7,0%

* Preço de contratos (sem considerar contabilização no CCEE e 2008 e 2009 sem ICMS)

RECEITAS

As Receitas de fornecimento e suprimento de energia elétrica no ano de 2009 totalizaram R\$ 3.080,0 milhões, com um crescimento de 3,3% em relação a 2008, resultado obtido principalmente com a venda de energia no segmento de leilões em R\$ 1.675,1 milhões e a clientes no ambiente de contratação livre em R\$ 1.185,5 milhões.

Composição da Receita



■ Ambiente de Contratação Regulada - ACR ■ Ambiente de Contratação Livre - ACL ■ CCEE - Energia de Curto Prazo

A receita decorrente das vendas de energia elétrica no ambiente de contratação regulada correspondeu a 57%, e no ambiente de contratação livre, 38%. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE representou 5%.

Composição das Vendas de Energia	MWh			R\$ ('000)		
	2009	2008	Var %	2009	2008	Var %
Ambiente de Contratação Livre - ACL	12.122.868	14.022.313	-13,5%	1.185.517	1.328.261	-10,7%
Ambiente de Contratação Regulada - ACR	20.637.847	19.128.603	7,9%	1.746.879	1.475.467	18,4%
Energia de Curto Prazo - SPOT	3.410.339	1.349.731	152,7%	126.245	113.260	11,5%
Energia de Curto Prazo - MRE/Outros	2.622.680	5.519.071	-52,5%	21.946	65.643	-66,6%
Total	38.793.734	40.019.718	-3,1%	3.080.587	2.982.631	3,3%



Release de Resultados

Ano de 2009

DEDUÇÕES DA RECEITA

As **Deduções da Receita** totalizaram R\$ 431,3 milhões em 2009, redução de 15,0% comparada aos R\$ 507,2 milhões de 2008, representando 14,0% em relação à Receita Bruta.

Deduções da Receita

(R\$ '000)	2009	2008	Var. %
Quota para a reserva global de reversão - RGR	(68.766)	(74.147)	-7,3%
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(26.378)	(24.562)	7,4%
ICMS s/ fornecimento de energia	(59.744)	(143.195)	n.m.
Imposto s/ serviços - ISS	(97)	(123)	-21,1%
COFINS s/ receitas operacionais	(226.991)	(217.851)	4,2%
PIS s/ receitas operacionais	(49.279)	(47.295)	4,2%
Total	(431.255)	(507.173)	-15,0%
% da Receita Bruta	14,0%	17,0%	-3,0 p.p.

Como consequência, a **Receita Operacional Líquida** em 2009 alcançou R\$ 2.652,8 milhões, 7,0% superior aos R\$ 2.479,7 milhões em 2008.

DESPESAS OPERACIONAIS

As **Despesas Operacionais** em 2009 totalizaram R\$ 1.328,1 milhões, 8,9% inferior a 2008.

Despesas Operacionais

(Em R\$ '000)	2009	2008	Var. %
Pessoal	(196.969)	(179.413)	9,8%
Entidade de previdência - Contribuição ao plano	(7.161)	(8.386)	-14,6%
Material	(10.360)	(9.588)	8,1%
Serviços de terceiros	(66.995)	(57.382)	16,8%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(167.582)	(166.726)	0,5%
Energia de curto prazo - CCEE	(17.252)	(139.490)	-87,6%
Encargos de uso do sistema de transmissão /serviços do sistema	(336.991)	(305.714)	10,2%
Taxa de fiscalização - ANEEL/Outros encargos	(14.910)	(11.035)	35,1%
Créditos de COFINS/PIS s/ encargo de uso da rede	31.487	39.595	-20,5%
Depreciação	(480.655)	(480.804)	0,0%
Provisões operacionais	(43.826)	(123.478)	-64,5%
Outras despesas	(16.931)	(15.093)	12,2%
Total	(1.328.145)	(1.457.514)	-8,9%
% da Receita Líquida	50,1%	58,8%	-8,7 p.p.



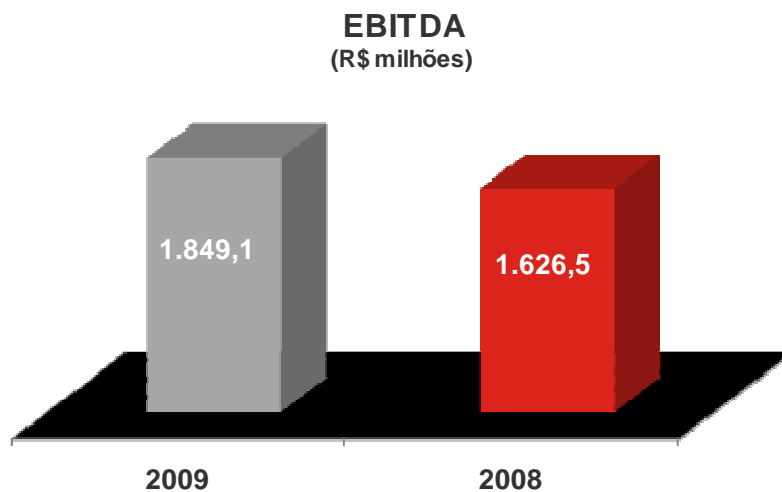
Release de Resultados

Ano de 2009

EBIT E EBITDA

Em 2009 o EBIT alcançou R\$ 1.324,7 milhões devido, principalmente, a menores níveis de provisões operacionais e despesas de compra de energia de curto prazo no exercício.

O EBITDA no ano de 2009 alcançou R\$ 1.849,1 milhões, um crescimento de 13,7% em relação a 2008. A margem EBITDA alcançou 69,7%.



EBITDA

(R\$ '000)	2009	2008	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	762.713	(2.351.639)	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social (líquido)	314.962	(700.501)	n.m.
Resultado Financeiro	(99.789)	1.394.212	n.m.
Entidade de previdência - Deliberação CVM nº 371/2000	(105.370)	177.285	n.m.
Outras (despesas) receitas líquidas	394.202	35.728	1003,3%
Provisão de redução ao valor recuperável de ativos	57.944	2.467.094	-97,7%
EBIT	1.324.662	1.022.179	29,6%
Depreciação	480.655	480.804	0,0%
Provisões Operacionais (líquido)	43.826	123.478	-64,5%
EBITDA	1.849.143	1.626.461	13,7%

LUCRO OPERACIONAL

O Lucro Operacional (antes do Resultado Financeiro) em 2009 alcançou R\$ 977,9 milhões.



Release de Resultados

Ano de 2009

RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro em 2009 foi de R\$ 99,8 milhões (positivos), comparado ao resultado negativo de R\$ 1.394,2 milhões apresentado em 2008.

O Resultado Financeiro positivo decorreu da apropriação de receitas de variações cambiais positivas, esta decorrente da valorização de 25,49% do real frente ao dólar no ano de 2009, em contraposição às despesas com encargos de dívidas e variações monetárias no exercício.

Detalhamento do Resultado Financeiro

(R\$ '000)	2009	2008
Receitas		
Rendimentos de aplicações financeiras	28.109	36.191
Atualização de quotas subordinadas - FIDC I - IV	19.998	23.955
Atualização de créditos/recebíveis - EMURB e DAEE	6.211	10.148
Atualização de valores a receber - Energia Livre	33.832	42.323
Outras	6.160	10.607
	94.310	123.224
Despesas		
Encargos de Dívidas		
Moeda estrangeira	(211.508)	(221.224)
Moeda nacional	(132.802)	(144.716)
	(344.310)	(365.940)
Outras		
Encargos e atualização s/ tributos e contribuições sociais	(12.883)	(24.404)
Juros e atualização do Contrato ELETROBRÁS	(15.363)	(38.380)
Atualização de cessão de créditos de recebíveis de energia	(37.691)	(32.752)
Desconto contratos de clientes	(16.072)	-
Atualização de encargos de uso da rede elétrica - parcelamento	(2.778)	(5.583)
Imposto s/ operações financeiras	(1.003)	(1.503)
Reversão (provisão) ao valor justo - Swap	19.751	(16.369)
Despesas com operações financeiras - FIDC	(2.377)	(2.735)
Atualização P&D - projetos	(2.911)	(3.036)
Outras	(9.391)	(7.408)
	(80.718)	(132.170)
Total Despesas	(425.028)	(498.110)
Resultado Bruto	(330.718)	(374.886)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Moeda nacional	(234.839)	(355.289)
Moeda estrangeira	665.346	(664.037)
	430.507	(1.019.326)
Resultado Financeiro	99.789	(1.394.212)

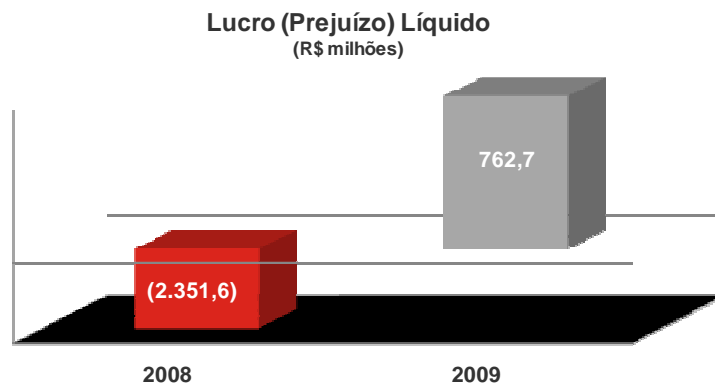


Release de Resultados

Ano de 2009

LUCRO LÍQUIDO

Decorrente das operações, dos eventos comentados e após a apropriação de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Tributável (recolhimento), e de imposto de renda diferidos (passivo) sobre variações cambiais positivas, e da reversão de dividendos no valor de R\$ 145,0 milhões, a Companhia encerrou o exercício com Lucro Líquido de R\$ 762,7 milhões. Foi constituída Reserva de Lucros a Realizar no montante de R\$ 580,0 milhões, referentes à variação cambial não realizada financeiramente. A citada reserva, se não absorvida por prejuízos, será realizada no período de 2011 a 2019.

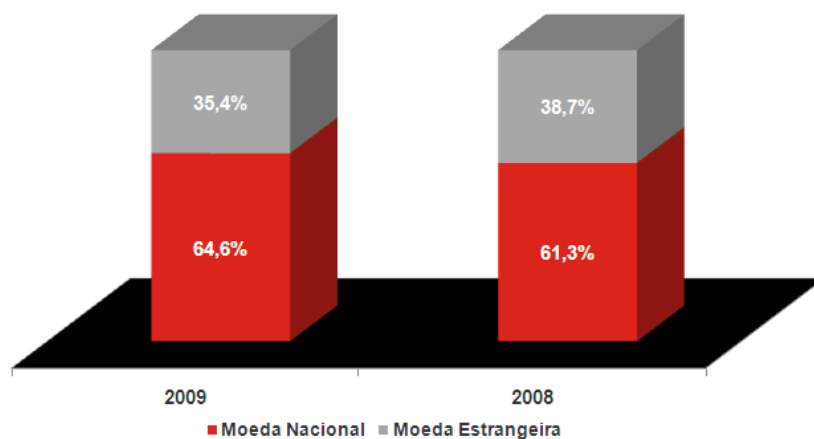


ENDIVIDAMENTO

A CESP registrou **Dívida Total** em seu balanço patrimonial do ano de 2009 no valor de R\$ 5.339,5 milhões, uma redução de 24,0% na comparação com 2008. A dívida em moeda estrangeira teve uma redução mais acentuada, de 30,5%, afetada pela valorização do real, enquanto a dívida em moeda nacional teve uma redução de 4,2%.

Na mesma data, as **Disponibilidades** (inclui juros pagos) totalizavam R\$ 229,9 milhões.

A **Dívida Líquida** totalizou R\$ 5.109,6 milhões, uma redução de 21,8% na comparação com 2008.





Release de Resultados

Ano de 2009

Composição da Dívida Financeira Líquida

2009					
(Em R\$ '000)	Encargos	Circulante	Não Circulante	TOTAL	Var. 2009 x 2008
Moeda Estrangeira	31.261	161.030	1.699.165	1.891.456	-30,5%
Instituições Financeiras	7.088	103.596	249.563	360.247	-44,0%
BNDES	-	48.119	744.084	792.203	-25,4%
Medium Term Notes	24.062	-	702.754	726.816	-25,5%
CPFL	34	8.914	-	8.948	-75,1%
Outras Instituições	77	401	2.764	3.242	-32,6%
Moeda Nacional	38.331	47.083	1.038.888	1.124.302	-4,2%
Instituições Financeiras	1.197	41.850	136.013	179.060	-29,4%
Notas de Médio Prazo	37.134	-	856.681	893.815	3,5%
ELETROBRÁS	-	5.233	46.194	51.427	-9,2%
Outras Dívidas	10.250	726.157	1.587.328	2.323.735	-25,7%
Valores a pagar	-	51.658	129.046	180.704	-12,7%
FIDC	10.250	633.272	1.169.423	1.812.945	-23,4%
Entidade de Previdência a empregados	-	41.227	288.859	330.086	-40,6%
TOTAL do Endividamento (1)	79.842	934.270	4.325.381	5.339.493	-24,0%
Recursos (2)	-	229.881	-	229.881	-53,3%
Disponibilidades	-	229.457	-	229.457	-44,3%
Despesas Pagas Antecipadamente (juros)	-	424	-	424	-99,5%
Endividamento Líquido (1)-(2)	79.842	704.389	4.325.381	5.109.612	-21,8%

2008					
(Em R\$ '000)	Encargos	Circulante	Não Circulante	TOTAL	
Moeda Estrangeira	44.048	183.030	2.494.747	2.721.825	
Instituições Financeiras	11.030	158.209	473.924	643.163	
BNDES	-	-	1.061.834	1.061.834	
Medium Term Notes	32.797	-	943.220	976.017	
CPFL	107	23.929	11.964	36.000	
Outras Instituições	114	892	3.805	4.811	
Moeda Nacional	37.911	75.772	1.060.339	1.174.022	
Instituições Financeiras	1.427	70.482	181.646	253.555	
Notas de Médio Prazo	36.484	-	827.359	863.843	
ELETROBRÁS	-	5.290	51.334	56.624	
Outras Dívidas	-	850.851	2.277.548	3.128.399	
Valores a pagar	-	45.933	161.026	206.959	
FIDC	-	742.552	1.622.792	2.365.344	
Entidade de Previdência a empregados	-	62.366	493.730	556.096	
TOTAL do Endividamento (1)	81.959	1.109.653	5.832.634	7.024.246	
Recursos (2)	-	492.206	-	492.206	
Disponibilidades	-	411.806	-	411.806	
Despesas Pagas Antecipadamente (juros)	-	80.400	-	80.400	
Endividamento Líquido (1)-(2)	81.959	617.447	5.832.634	6.532.040	



Release de Resultados

Ano de 2009

MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho das Ações

No 4T09 o índice Ibovespa teve valorização de 13,4% e o IEE - Índice de Energia Elétrica de 9,4%. As ações de emissão da CESP tiveram valorização, acompanhando os índices, conforme indicado abaixo:

- ≡ Ações ordinárias (CESP3): 0,3%
- ≡ Ações preferenciais de classe A (CESP5): 28,4%
- ≡ Ações preferenciais de classe B (CESP6): 10,5%

Ação/Índice	Abertura 01/10/2009	Fechamento 30/12/2009	Var.
CESP3	R\$ 19,34	R\$ 19,40	0,3%
CESP5	R\$ 21,16	R\$ 27,18	28,4%
CESP6	R\$ 21,74	R\$ 24,03	10,5%
IBOV	60.459	68.588	13,4%
IEE	22.234	24.327	9,4%

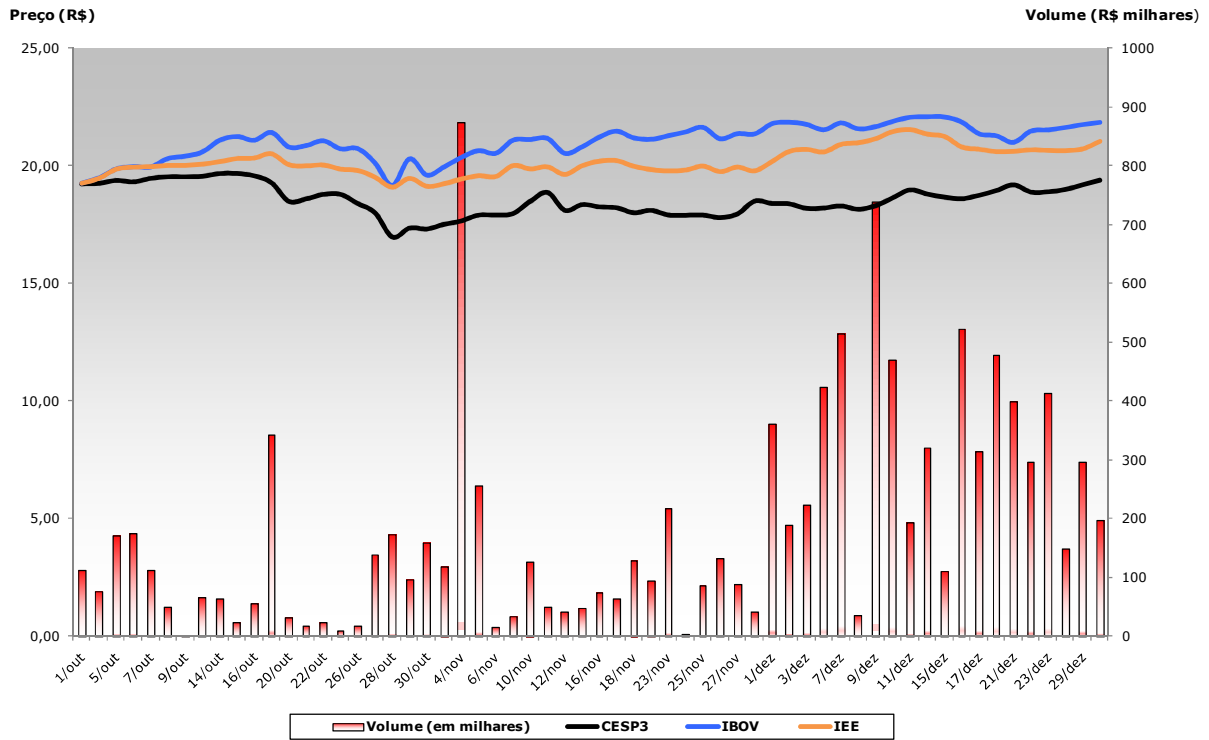


Release de Resultados

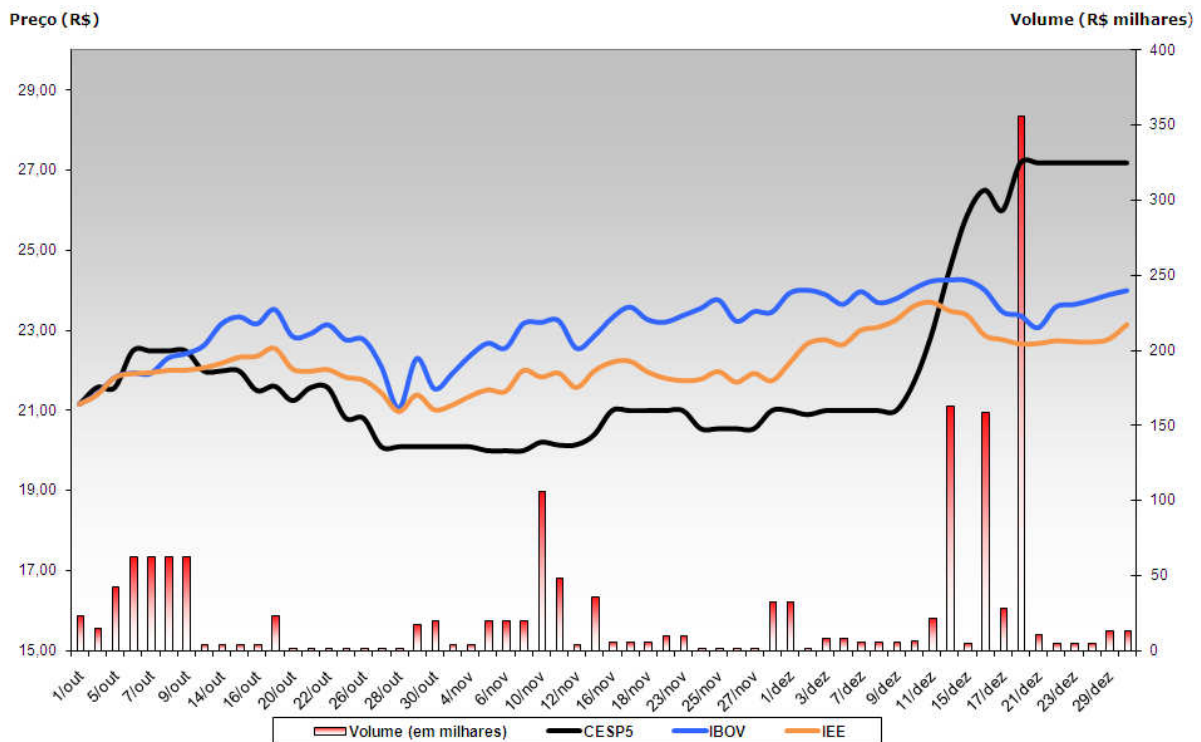
Ano de 2009

Desempenho das ações no 4T09

Bovespa: CESP3



Bovespa: CESP5

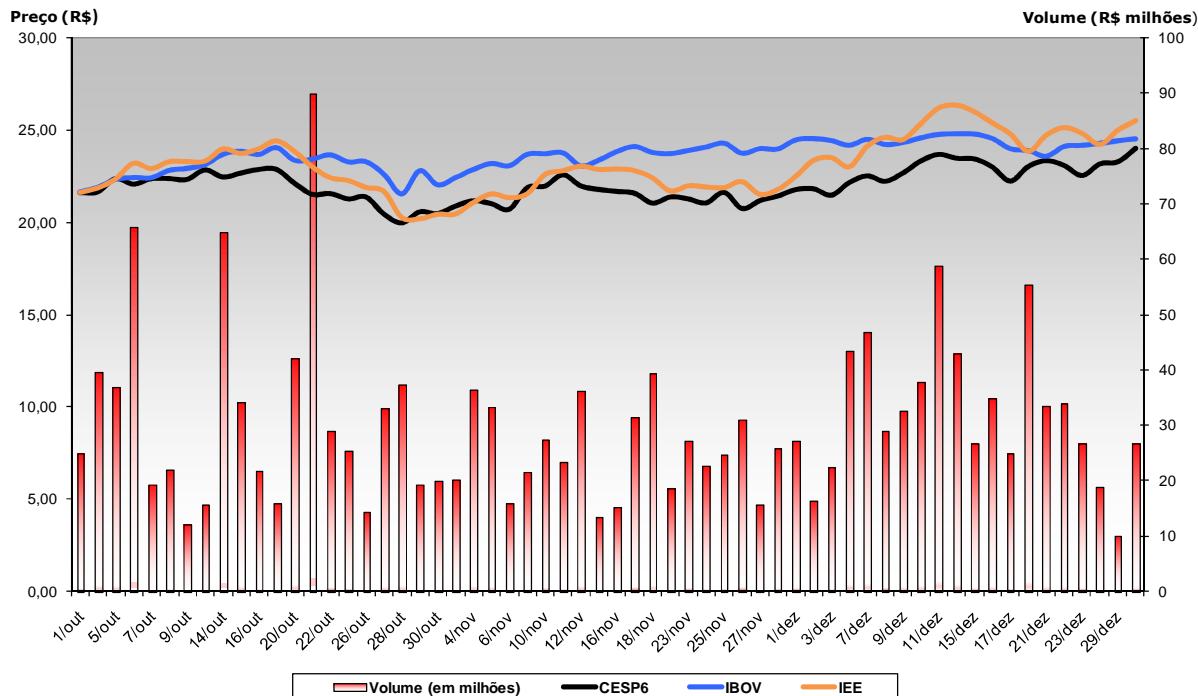




Release de Resultados

Ano de 2009

Bovespa: CESP6



SOBRE A CESP

A CESP - Companhia Energética de São Paulo é a maior geradora de energia hidrelétrica do Estado de São Paulo e uma das maiores do país, responsável pela produção de cerca de 9% de toda a energia gerada no sistema interligado nacional. Seu parque gerador é composto por 6 Usinas com 57 unidades geradoras que totalizam 7.455,3 MW instalados.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da CESP são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



Release de Resultados

Ano de 2009

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CESP - Companhia Energética de São Paulo
Demonstração dos Resultados (em R\$ '000)

	2009	2008	Var. %
RECEITA OPERACIONAL	3.084.062	2.986.866	3,3%
Fornecimento de energia - Consumidores Livres	854.398	955.706	-10,6%
Suprimento de energia - Contratos	402.869	459.590	-12,3%
Suprimento de energia - Leilões	1.675.129	1.388.432	20,6%
Energia de curto prazo	148.191	178.903	-17,2%
Outras receitas	3.475	4.235	-17,9%
DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL	(431.255)	(507.173)	-15,0%
Quota para a reserva global de reversão - RGR	(68.766)	(74.147)	-7,3%
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(26.378)	(24.562)	7,4%
ICMS s/ fornecimento de energia	(59.744)	(143.195)	-58,3%
Imposto s/ serviços - ISS	(97)	(123)	-21,1%
COFINS s/ receitas operacionais	(226.991)	(217.851)	4,2%
PIS s/ receitas operacionais	(49.279)	(47.295)	4,2%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.652.807	2.479.693	7,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.328.145)	(1.457.514)	-8,9%
Pessoal	(196.969)	(179.413)	9,8%
Entidade de previdência - Contribuição ao plano	(7.161)	(8.386)	-14,6%
Material	(10.360)	(9.588)	8,1%
Serviços de terceiros	(66.995)	(57.382)	16,8%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(167.582)	(166.726)	0,5%
Energia de curto prazo	(17.252)	(139.490)	-87,6%
Encargos de uso do sistema de transmissão /serviços do sistema	(336.991)	(305.714)	10,2%
Taxas do setor elétrico	(14.910)	(11.035)	35,1%
Créditos de COFINS/PIS s/ encargo de uso da rede	31.487	39.595	-20,5%
Depreciação	(480.655)	(480.804)	0,0%
Provisões operacionais/RTE/Outras	(43.826)	(123.478)	-64,5%
Outras despesas	(16.931)	(15.093)	12,2%
RESULTADO DO SERVIÇO	1.324.662	1.022.179	29,6%
Entidade de previdência - Deliberação CVM nº 371/2000	105.370	(177.285)	n.m.
Outras (despesas) receitas líquidas	(394.202)	(35.728)	1003,3%
Provisão de redução ao valor recuperável de ativos	(57.944)	(2.467.094)	-97,7%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	977.886	(1.657.928)	n.m.
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS			
Receitas	94.310	123.224	-23,5%
Despesas	(425.028)	(498.110)	-14,7%
Variações monetárias líquidas	(234.839)	(355.289)	-33,9%
Variações cambiais líquidas	665.346	(664.037)	n.m.
RESULTADO FINANCEIRO	99.789	(1.394.212)	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS	1.077.675	(3.052.140)	n.m.
Imposto de renda / Contribuição social (corrente)	(166.770)	(87.953)	89,6%
Imposto de renda / Contribuição social diferidos (ativo)	35.919	458.194	-92,2%
Imposto de renda / Contribuição social diferidos (passivo)	(184.111)	330.260	n.m.
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(314.962)	700.501	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	762.713	(2.351.639)	n.m.
Lucro (prejuízo) líquido por ação - R\$	2,33	(7,18)	n.m.



Release de Resultados

Ano de 2009

BALANÇO PATRIMONIAL - Ativo

CESP - Companhia Energética de São Paulo

(R\$ '000)

Balanço Patrimonial - Ativo

	31/12/2009	31/12/2008	Var %
ATIVO	16.315.138	17.061.183	-4,4%
CIRCULANTE	852.076	975.897	-12,7%
Caixa e equivalentes de caixa	229.457	411.806	-44,3%
Consumidores	73.740	103.576	-28,8%
Revendedores	232.270	202.388	14,8%
Valores a receber - Energia livre/RTE e CCEE	17.302	20.763	-16,7%
Valores a receber	31.207	41.815	-25,4%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.322)	(24.933)	-42,6%
Tributos e contribuições compensáveis	45.851	14.895	207,8%
Cauções e depósitos vinculados	117.394	40.540	189,6%
Almoxarifado	48.167	20.889	130,6%
Outros créditos	70.586	63.758	10,7%
Despesas pagas antecipadamente	424	80.400	-99,5%
NÃO CIRCULANTE	1.340.704	1.448.594	-7,4%
Valores a receber	-	18.177	n.m.
Cauções e depósitos vinculados	83.624	205.882	-59,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.167.005	1.131.086	3,2%
Outros créditos	90.075	93.449	-3,6%
PERMANENTE	14.122.358	14.636.692	-3,5%
Investimentos	8.172	8.172	0,0%
Imobilizado	14.114.186	14.628.520	-3,5%

BALANÇO PATRIMONIAL - Passivo

CESP - Companhia Energética de São Paulo

(R\$ '000)

Balanço Patrimonial - Passivo

	31/12/2009	31/12/2008	Var %
PASSIVO	16.315.138	17.061.183	-4,4%
CIRCULANTE	1.610.404	1.710.560	-5,9%
Fornecedores	39.370	27.624	42,5%
Tributos e contribuições sociais	63.547	85.979	-26,1%
Tributos e contribuições sociais - parcelamento	35.094	37.805	-7,2%
Encargos de dívidas	69.592	81.959	-15,1%
Empréstimos e financiamentos	208.113	258.802	-19,6%
Valores a pagar	51.658	45.933	12,5%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	643.522	742.552	-13,3%
Entidade de previdência a empregados	41.227	62.366	-33,9%
Taxas regulamentares	41.981	57.934	-27,5%
Encargos de uso do sistema de transmissão	54.257	33.882	60,1%
Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos	67.120	-	n.m.
Obrigações estimadas e folha de pagamento	36.023	22.615	59,3%
Provisão para contingências	143.317	148.758	-3,7%
Outros	115.583	104.351	10,8%
NÃO CIRCULANTE	6.182.108	7.446.092	-17,0%
Empréstimos e financiamentos	2.738.053	3.555.086	-23,0%
Valores a pagar	129.046	161.026	-19,9%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	1.169.423	1.622.792	-27,9%
Entidade de previdência a empregados	71.576	236.022	-69,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	455.854	271.743	67,8%
Tributos e contribuições sociais - COFINS	-	378.259	n.m.
Tributos e contribuições sociais - parcelamentos	150.085	114.354	31,2%
Taxas regulamentares	-	7.411	n.m.
Encargos de uso do sistema de transmissão	17.550	47.960	-63,4%
Provisão para contingências	1.304.652	948.049	37,6%
Outros	145.869	103.390	41,1%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.522.626	7.904.531	7,8%
Capital social	5.975.433	5.975.433	0,0%
Reservas de capital	1.929.098	1.929.098	0,0%
Reservas de Lucros	618.095	-	n.m.



Release de Resultados

Ano de 2009

ANEXO I - Glossário do Setor de Energia Elétrica

ACL - Ambiente de Contratação Livre. Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica, objeto de contratos bilaterais livremente negociados, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

Acordo Geral do Setor Elétrico - Acerto firmado entre geradoras e distribuidoras com o objetivo de definir regras para compensação das perdas financeiras geradas pelo racionamento de energia 2001/2002. O acordo, fechado em dezembro de 2001, prevê financiamento de até R\$ 7,5 bilhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) às empresas e reajuste tarifário extraordinário de 2,9% para consumidores rurais e residenciais, com exceção dos consumidores de baixa renda, e de 7,9% para consumidores de outras classes, a título de recomposição das perdas.

ACR - Ambiente de Contratação Regulada - O segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica entre agentes vendedores e agentes de distribuição, precedidas de licitação, ressalvados os casos previstos em lei, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

Agente de geração - Agente titular de concessão, permissão ou autorização, outorgada pelo Poder Concedente, para fins de geração e realização de transações de energia elétrica no MAE.

ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica- autarquia sob regime especial, que tem por finalidade regular e fiscalizar a produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, zelando pela qualidade do serviço prestado, pelo trato isonômico dispensado aos usuários e pelo controle da razoabilidade das tarifas cobradas aos consumidores, preservando, sempre, a viabilidade econômica e financeira dos agentes e da indústria.

Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) - Pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que atua sob autorização do Poder Concedente e regulação e fiscalização da ANEEL, segundo esta Convenção, com a finalidade de viabilizar as operações de compra e venda de energia elétrica entre os Agentes da CCEE, restritas ao Sistema Interligado Nacional - SIN, cuja criação foi autorizada nos termos do art. 4º da Lei no 10.848, de 15 de março de 2004, e do Decreto no 5.177, de 12 de agosto de 2004.

Capacidade Instalada - Quantidade máxima de eletricidade que pode ser entregue por uma Unidade Geradora, por uma usina hidrelétrica ou por um parque gerador, em particular em bases de carga total contínua, nos termos e condições específicas, conforme designado pelo produtor.

CCE - Contrato de Compra de Energia, que é assinado pela Unidade Suprida com a Unidade Supridora.

Comercializador - Pessoa jurídica especialmente constituída para comprar e vender energia elétrica para concessionárias, autorizadas ou para consumidores livres.

Concessões - As concessões outorgadas ou prorrogadas nos termos do Contrato de Concessão da CESP.

Consumidores Cativos - Consumidores conectados à rede de distribuição de uma determinada concessionária e que devem dela adquirir energia.

Consumidor Especial - A partir de 1998, conforme regulamentada pela Lei 9.427/96 os consumidores com demanda mínima de 500kW, ou de acordo com a, atendidos em qualquer tensão de fornecimento, têm também o direito de adquirir energia seja oriunda de PCH ou de fontes alternativas (eólica, biomassa ou solar). Após dezembro de 2006, regulamentada pela Resolução Normativa nº 247/06, estabelece também como Consumidores Especiais o conjunto de unidades consumidoras integrantes do mesmo submercado, cuja carga seja igual ou superior a 500kW.

Consumidores Livres - Consumidores com condições específicas de compra e venda de energia elétrica, diretamente com fornecedor de eletricidade de sua escolha, e com possibilidade de negociar os próprios preços, consideradas as cargas, a tensão e o tipo de fornecedor.



Release de Resultados

Ano de 2009

Consumidor Potencialmente Livre - Consumidor que possui as características previstas em lei para se tornar Consumidor Livre, mas que permanece atendido como Consumidor Cativo.

Contrato bilateral - Instrumento jurídico que formaliza a compra e venda de energia elétrica entre Agentes da CCEE, tendo por objeto estabelecer preços, prazos e montantes de suprimento em intervalos temporais determinados.

Contrato de concessão - Instrumento legal celebrado entre a Aneel e o concessionário, formalizador da concessão, e que deverá ter cláusulas essenciais, entre outras as relativas ao objeto, à área e ao prazo; ao modo, à forma e às condições de prestação do serviço; aos critérios, indicadores, às fórmulas e aos parâmetros definidores da qualidade do serviço; ao prazo do serviço e aos critérios e procedimentos para o reajuste e revisão das tarifas; aos direitos, às garantias e obrigações do Poder Concedente e da Concessionária; aos direitos e deveres do usuário para obtenção e utilização do serviço; aos casos de extinção da concessão, à forma de fiscalização das instalações e dos equipamentos; às penalidades contratuais e administrativas; aos bens reversíveis; aos critérios para o cálculo e à forma de pagamento das indenizações devidas à concessionária, quando for o caso; à obrigatoriedade de prestação de contas da concessionária ao Poder Concedente; à exigência da publicação de demonstrações financeiras periódicas da concessionária; do foro e ao modo amigável de solução de divergências contratuais.

Contrato de Fornecimento - Instrumento contratual firmado entre a concessionária e o consumidor do Grupo A para ajustar as características técnicas e as condições comerciais do fornecimento de energia elétrica.

Demanda assegurada - Demanda que deve ser obrigatoriamente colocada à disposição do consumidor por parte do concessionário, no ponto de entrega, de acordo com o valor e o período de vigência do contrato.

Demanda contratada - Demanda estipulada em contrato, posta continuamente à disposição do consumidor ou concessionário e que será integralmente paga, independentemente de ser ou não utilizada durante o período de faturamento.

Despesa de uso no transporte de energia elétrica - Conjunto de informações das quantidades físicas e monetárias referentes à despesa de uso dos sistemas de transmissão e/ou distribuição, detalhado por empresa acessante.

Distribuidoras - Concessionárias de distribuição de energia elétrica nos termos da legislação aplicável.

EBITDA - EBITDA é definido pela CESP como lucro líquido (prejuízo) adicionado dos resultados financeiros, a depreciação, o resultado não operacional, imposto de renda e contribuição social (líquidos).

Encargos de Serviços do Sistema (ESS) - Valores monetários destinados à cobertura dos custos dos serviços do sistema, inclusive os serviços ancilares, prestados aos usuários do SIN, que compreendem os custos decorrentes da geração despachada independentemente da ordem de mérito, por restrições de transmissão dentro de cada submercado, a reserva de potência operativa, em MW, disponibilizada pelos geradores para a regulação da frequência do sistema e sua capacidade de partida autônoma, a reserva de capacidade, em MVar, disponibilizada pelos geradores, superior aos valores de referência estabelecidos para cada gerador em Procedimentos de Rede, necessária para a operação do sistema de transmissão, a operação dos geradores como compensadores síncronos, a regulação da tensão e os esquemas de corte de geração e alívio de cargas.

Energia Assegurada - A Energia Assegurada é determinada pela ANEEL como o montante, em MW Médio, de energia elétrica que uma usina pode produzir e comercializar em base sustentável 365 dias por ano, 24 horas por dia, com fator de risco de 5%.

Energia livre - Energia elétrica gerada e não alocada a contratos iniciais ou contratos equivalentes, incluindo o excedente financeiro alocado às respectivas empresas relativamente ao transporte desta energia entre diferentes submercados.



Release de Resultados

Ano de 2009

Energia Nova - Energia Elétrica de novas usinas, ainda sem concessão ou autorização, e também dos projetos concedidos e autorizados até 16 de março de 2004, que entraram em operação comercial a partir de 1º de janeiro de 2000 e cuja energia estava descontratada até 16 de março de 2004.

Energia Velha - Energia elétrica produzida pelos empreendimentos de geração cujos investimentos já foram amortizados, no todo ou em parte.

FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios

Geradoras - Empresas concessionárias, permissionárias ou autorizadas a gerar energia elétrica, seja em razão da utilização de bem público ou prestação de serviços públicos de geração de energia.

Leilões de Energia - Com o fim dos contratos iniciais, o Governo Federal adotou o mecanismos dos leilões de energia para que as geradoras estatais pudessem vender a energia existente, mais barata, sem comprometer a formação de preços competitivos no mercado para não afastar novos investidores no setor.

Mercado de curto prazo (spot) - Segmento do Mercado Atacadista de Energia em que é transacionada a energia elétrica não contratada bilateralmente, as eventuais sobras de contratos bilaterais de compra de energia elétrica firmados pelos agentes da categoria consumo e as insuficiências em relação aos contratos bilaterais de venda de energia elétrica de responsabilidade dos agentes da Categoria Produção.

Mercado Livre - Mercado que permite venda a grandes Consumidores Finais e revendedores de energia, a preços e condições livremente negociados entre as partes.

Mercado Regulado - Mercado para a venda a Distribuidoras em leilões regulados pelo governo.

ONS - Operador Nacional de Sistemas Elétricos. Pessoa jurídica de direito privado autorizada a executar as atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica nos sistemas interligados brasileiros.

Rede de distribuição - Conjunto de instalações de distribuição de energia elétrica com tensão inferior a 230 kV ou instalações em tensão igual ou superior, quando especificamente definidas pela Aneel.

RTE - Recomposição Tarifária Extraordinária